

Semanas 01 e 02- 21

Período: 04 Jan a 15 Jan 2021

*análise de mercados de*  
**MATÉRIAS-PRIMAS**

[ clique e leia ]



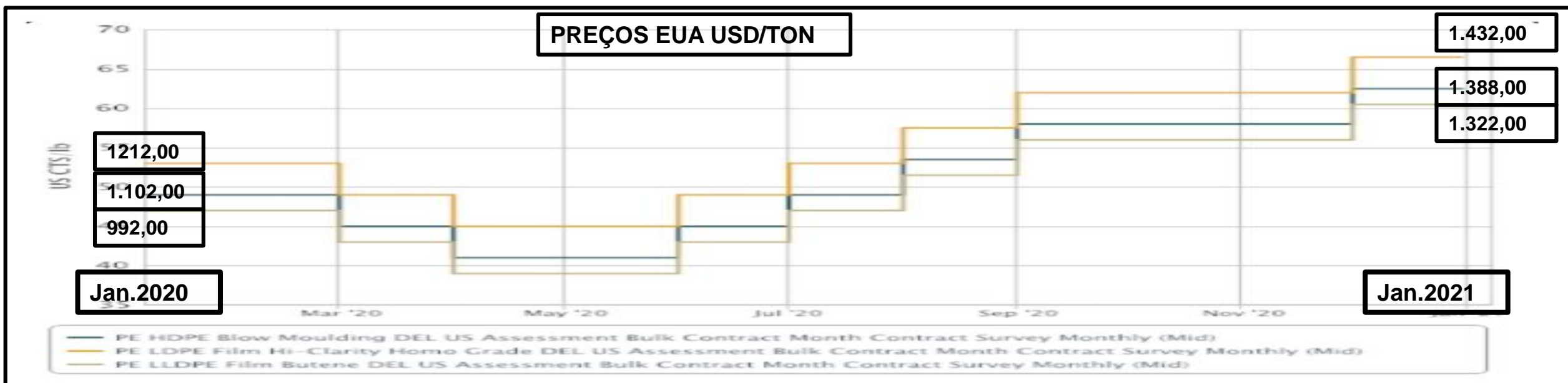
## Destques :

- O ano 2021 abre com o Petróleo oscilando na casa dos USD52,00 / barril, tendo sido impulsionado para este patamar com base nas expectativas de falta de acordo entre os Produtores e os impactos dos cenários pós estímulos (EUA), Ano Novo Chinês, Vacinas e outros fatores.
- Os preços de resinas atingiram seus níveis históricos nas últimas semanas, principalmente pelas consideráveis quantidades retiradas do mercado, devido a parada de várias plantas, algumas programadas e outras Força Maior. Somado a isso a demanda mundial aquecida e a forte dificuldade logística internacional.
- O que pode atenuar este período de escassez, volatilidade e alta nos preços : O retorno da normalidade nas produções, a entrada em operação de novas plantas previstas para o Primeiro Trimestre 2021 e a volta nos investimentos no setor logístico, abandonado pelas incertezas dos últimos 12 meses em relação ao futuro, com a introdução da Vacina e retomada dos pacotes de estímulos, além de outras reformas que darão ânimos aos investimentos.
- Outro fator histórico é o Ano Novo Chinês , que começa em Fevereiro e dura 03 semanas, onde os consumos e posições de compras arrefecem . Lembremos que foi no Ano Novo Chinês de 2020 que a Pandemia ganhou força e, mesmo os Chineses, tiveram que interromper a normalidade de sua celebração anual.
- O cenário de Dólar no Brasil, que afeta diretamente as importações/exportações continua instável e a depender do panorama político e econômico de curto prazo, operando na faixa dos R\$ 5,30
- Novos pacotes de estímulos devem pressionar inflação global, com juros baixos e alta nas commodities. Esta correlação pode continuar influenciando os preços do setor Petroquímico – Químico por serem de uma certa maneira commodities também.
- No cálculo do import parity e cenário de curto prazo, podemos ver espaço para novos aumentos de resinas no Brasil
- A consistente demanda, a capacidade de produção local e outros fatores ( queda nos antidumping de PP e PVC ) evidenciam que o novo cenário de abastecimento terá forte componente externo de agora em diante.

## Polietilenos

Polietilenos abrem o ano em alta baseados em :

- 03 plantas EUA paradas ( Formosa – Sasol e Westlake ) fato que pressiona a disponibilidade de materiais para exportação.
- Planta do México operando em mínima capacidade
- Planta da Argentina em manutenção programada durante Jan-Fev
- Consumo acima do previsto globalmente
- Alta expressiva nos preços de fretes internacionais.
- No Brasil a parada programada de Plantas também retira disponibilidade do mercado.
- O que pode mudar no médio prazo : Retorno das plantas EUA + Partida das novas plantas ( SASOL e Formosa) nas próximas semanas.

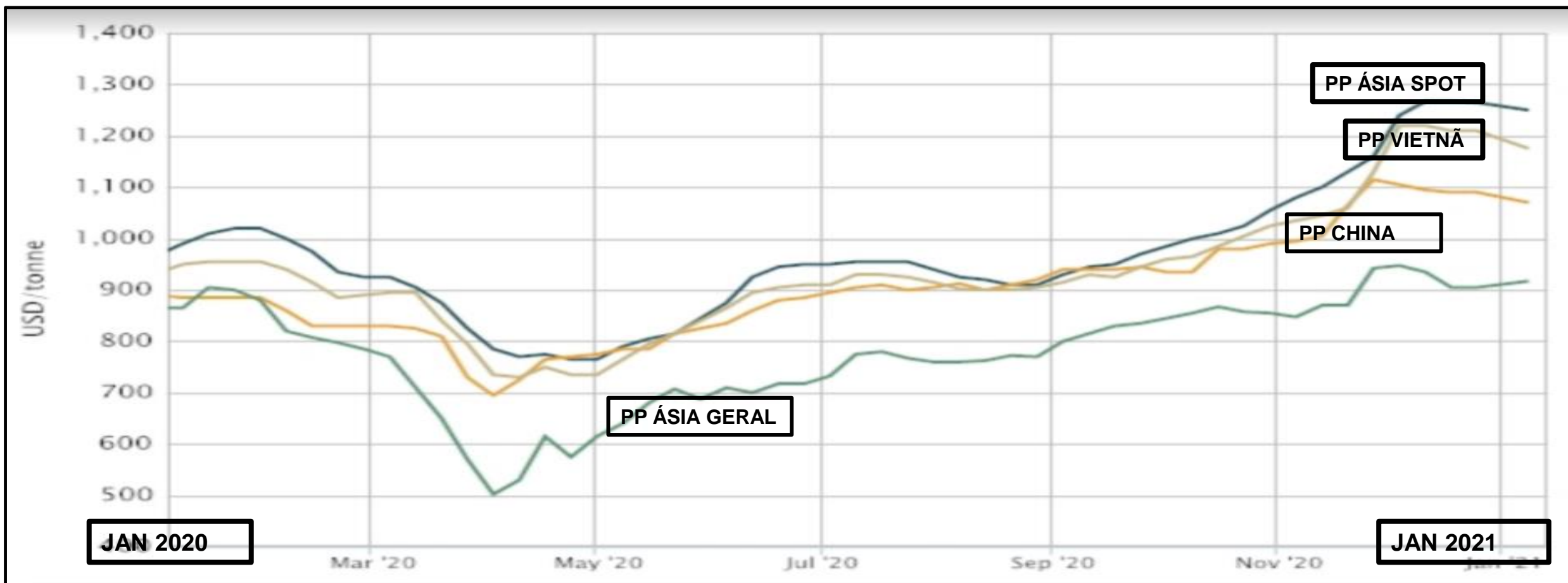


# POLIPROPILENO

Principal fornecedor e consumidor de PP, o mercado Asiático opera neste início de 2021 sob o impacto da redução nas compras prévio Ano Novo Chinês

Apesar da pressão sobre o preço do Propeno, que deve seguir nas próximas semanas, o preço da exportação na ponta cede.

Nos EUA pelo contrário, a oferta está escassa e os preços seguem em alta, consumo interno robusto mas não é grande exportador. Total – LyondellBasel e Formosa com plantas paradas.



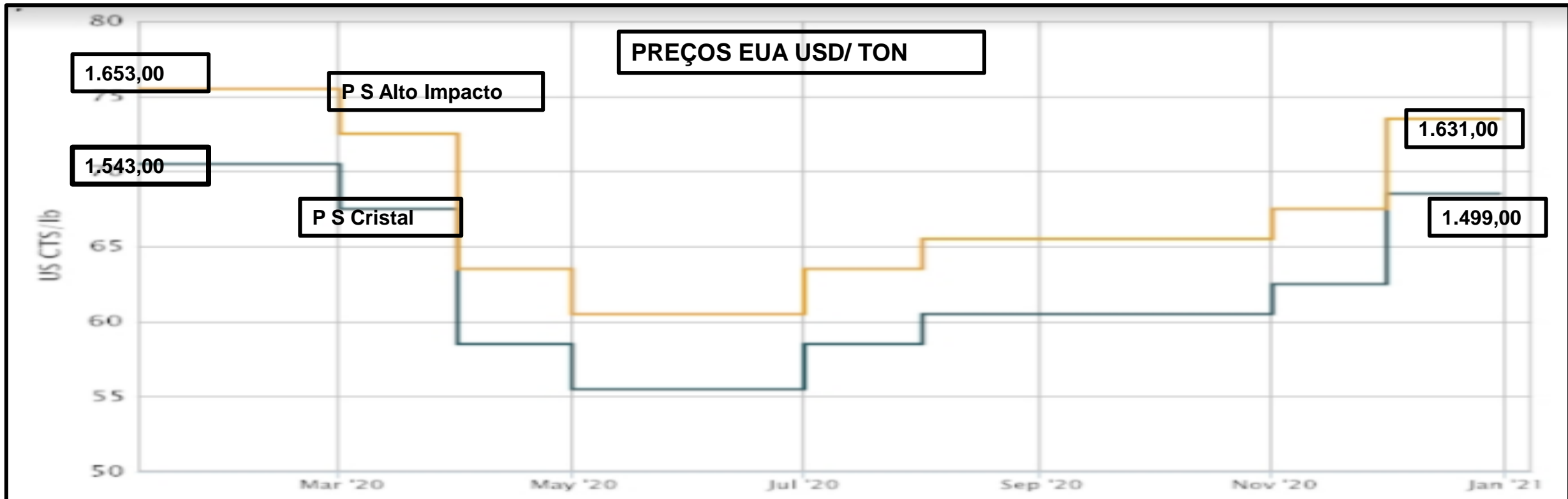
## POLIESTIRENO

Resina alcança os níveis anteriores a crise, próximos ao início de 2020.

Importante: As plantas operam a plena capacidade nos EUA e Ásia, mas não houve novos investimentos fortes em Poliestireno nos últimos anos. A demanda desta resina está em alta globalmente.

Os insumos são diretamente derivados do Petróleo, observando diretamente Eteno e Benzeno que sofreram altas consideráveis.

No Brasil a resina está com escassez de ofertas, e na região as plantas Argentina e Colômbia estão com limitações na disponibilidade.

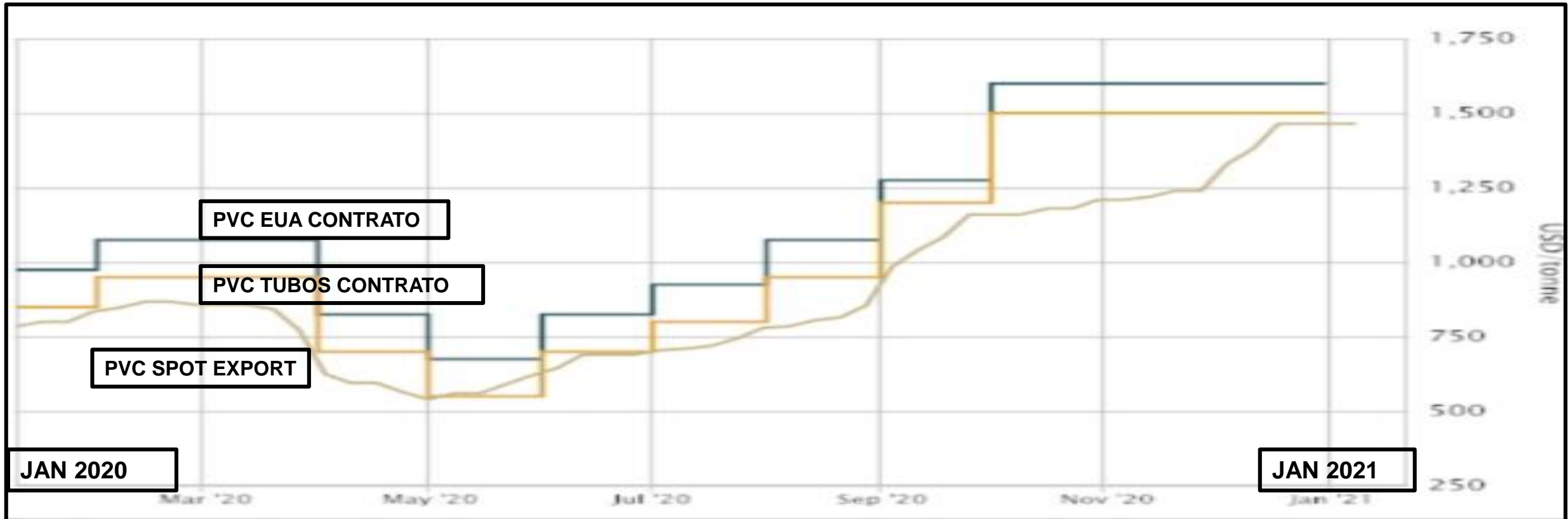


# PVC

Cenário crítico elevou o preço do PVC a níveis nunca vistos, resultado de paradas de plantas nos EUA e Ásia, retorno com vigor inesperado do consumo em todos os setores, de embalagens a construção, e pouco investimento em plantas na última década.

Gradualmente as plantas estão retomando as produções nos EUA.

No Brasil o efeito da produção de PVC, devido ao problemas ambiental em Alagoas, levou a dependência de importações a tornar-se ainda mais crítica e os preços a oscilarem na mesma linha do exterior.

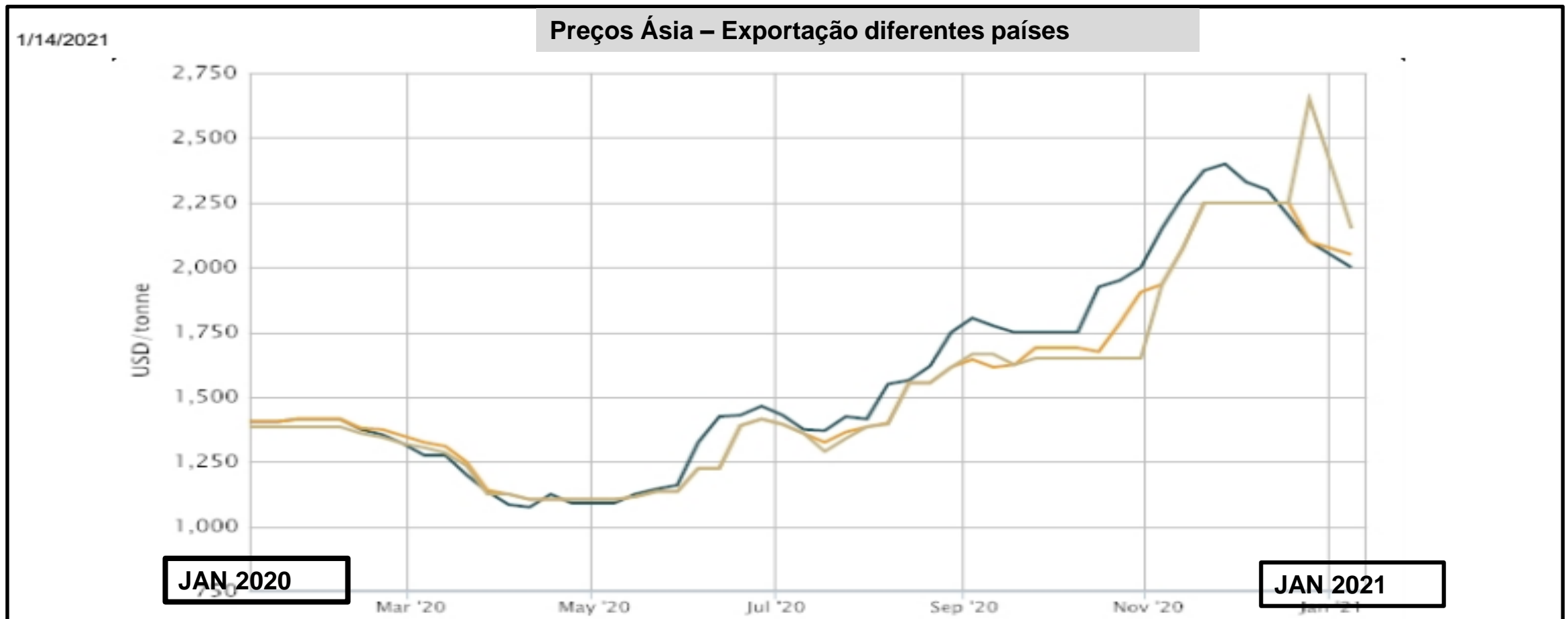


## ABS

Principalmente exportado da Ásia para outros países, o preço do material escalou fortemente em 2020, no período posterior a reabertura dos mercados.

Nos EUA também subiu consistente, mas o mercado interno absorve toda a oferta.

Para Am.Latina e Brasil os preços acompanham exterior ( Ásia ), que apesar da tendência de queda que antecede o Ano Novo Chinês, ainda não vimos redução significativa nas ofertas.





# PET

Principalmente exportado da Ásia para outros países, o preço do material escalou fortemente em 2020, no período posterior a reabertura dos mercados.

Nos EUA também subiu consistente, mas o mercado interno absorve toda a oferta.

Para Am.Latina e Brasil os preços acompanham exterior ( Ásia ), que apesar da tendência de queda que antecede o Ano Novo Chinês, ainda não vimos redução significativa nas ofertas.

